

UVAIA

Alcilio Vieira¹; Carlos David Ide¹; Regina Celia Alves Celestino¹; Jeronimo Graça¹

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio)

INTRODUÇÃO



A uvaia, *Eugenia pyriformis* Cambess (Fam. Mirtáceas), é nativa da Mata Atlântica (desde São Paulo ao Rio Grande do Sul). Os frutos são comestíveis, amarelos, no formato de pera, ricos em vitamina A. Podem ser consumidos na forma de suco, geleia, compotas, doces, sorvetes e mousse. É uma árvore perene e pode chegar a dez metros de altura. Com podas anuais, regulares, pode ser conduzida com porte menor. Adapta-se bem às altitudes (até 1.000 metros) e ao nível do mar no Estado do Rio de Janeiro. É produtiva e não alternante em relação às produções anuais.

As plantas precisam de bastante água e sol para se desenvolverem e produzirem bem, podendo ser cultivadas organicamente, quando são necessários 20kg de esterco de curral ao ano por planta. Produzem cerca de 5 a 10kg de frutos ao ano por árvore.

Como não há variedades definidas, as mudas são produzidas, principalmente, por sementes. O plantio das mudas deve ser feito entre novembro e dezembro, época chuvosa na região Sudeste. As mudas devem ser saudáveis e vigorosas. A produção se inicia no quarto ou quinto anos após o plantio, porém mudas enxertadas produzem mais cedo (dois a três anos).

MATERIAL E MÉTODOS

As mudas, de pé franco (sementes), utilizadas para esta avaliação, foram oriundas de viveiro comercial localizado em Limeira-SP e plantadas no espaçamento de 6,0m (entre linhas) e 4,0m (entre plantas), no Centro Estadual de Pesquisa em Desenvolvimento Rural Sustentável, da Pesagro-Rio, no município de Macaé-RJ, ao nível do mar, em clima de condições tropicais, em condições de sequeiro. As covas para plantio tinham dimensões de 0,50cm x 0,50cm x 0,50cm. À terra retirada das covas foram adicionados 20 litros de esterco de curral e 500 gramas de superfosfato simples (em condição orgânica, recomenda-se substituir por fosfato de rocha ou farinha de osso). Dentro de cada cova foi espalhado um quilograma de calcário dolomítico.

As plantas foram avaliadas por alguns anos, observando-se diversas características.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados concernentes à média de seis plantas pertencentes à coleção são apresentados a seguir (Quadro 1).

Quadro 1 – Características de produção de frutos de uvaia em Macaé-RJ.*

Ano	Quantidade	Comprimento (cm)	Diâmetro (cm)	Peso (g)	Produção (kg)	Época de colheita
2006	730	2,37	2,83	10,91	7,96	setembro/outubro
2009	211	2,48	3,04	22,16	4,77	setembro/dezembro

* Valores médios por planta.

Pode-se afirmar que a produção varia de acordo com as oscilações climáticas, principalmente em relação às precipitações pluviométricas. Nos anos de 2006 e 2009, as precipitações propiciaram boas produções (se as plantas fossem irrigadas, a produção seria ainda maior). No ano de 2006, foram produzidos, em média, 730 frutos e 7,95 kg por planta, com peso médio de 10,91g, o que pode ser considerado como produção razoável para essa fruteira. Já em 2009, a média foi de apenas 211 frutos, porém com frutos mais pesados (22,16g). A produção foi de 4,77 kg/planta.

A uvaia faz parte de um grupo de frutas nativas pouco conhecidas, porém com enorme potencial de consumo.

TESTE DE CONSUMO

Os frutos foram cedidos a uma feirante, que vendeu o suco de uvaia em feira industrial de Macaé, observando-se que a aceitação foi muito grande. Fez-se, também, o doce de uvaia, que se pode denominar de “uvaiada”, com o mesmo processo da bananada, pessegada etc. Houve bom rendimento na produção do doce, por ser a uvaia rica em pectina. Não há, no entanto, disponibilidade desse doce no mercado. A geleia é rara e muito saborosa.

CONCLUSÕES

A uvaia pode ser plantada na região de Macaé (Norte Fluminense) e Baixadas Litorâneas, em pomares domésticos. Caso se utilize a irrigação, pode ser plantada em pequena escala comercial. A qualidade e o sabor do suco e doces, por não terem concorrência no mercado, podem proporcionar bons lucros aos produtores.